

***Programa Europeu de Formação de
Pares - Versão abreviada***

Programa Europeu de Formação de Pares – Versão Abreviada

Parte I

Programa Europeu de Formação de Pares - Resumo

Parte II

Garantia de Qualidade da Formação Europeia de Pares – *Checklist*

Parte III

Módulos da Formação Europeia de Pares

Peer Review Extended II – Transferência e desenvolvimento da metodologia europeia *Peer Review* (Revisão por Pares) como elemento do Quadro Comum Europeu de Referência para a Garantia da Qualidade da Educação e da Formação Profissional (CQAF)
Projecto Leonardo da Vinci LLP-LdV/TOI/2007/AT/0011

Projecto financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.

Introdução

Maria Gutknecht-Gmeiner

Entre 2004 e 2009, foi desenvolvido um procedimento europeu de *Peer Review* (doravante designado Revisão por Pares) aplicado à Educação e Formação Profissional (EFP) em três projectos Leonardo da Vinci ("Peer Review in Initial VET" (2004-2007), "Peer Review Extended" (2007) and "Peer Review Extended II" (2007-2009). A metodologia europeia de Revisão por Pares é produto de um genuíno esforço de cooperação europeia entre 15 países europeus e pode ser aplicada como um instrumento externo de garantia da qualidade na EFP na Europa. Neste processo, a Revisão por Pares foi definida como uma avaliação externa formativa (i.e., orientada para o desenvolvimento) dos prestadores de serviços de EFP (escolas, centros de formação, universidades, etc.) por parte de Pares – colegas independentes de outras instituições comparáveis. O procedimento foi pormenorizadamente descrito no Manual Europeu *Peer Review* (Revisão por Pares) (cf. Gutknecht-Gmeiner et al. 2007).

Até hoje, a metodologia europeia de Revisão por Pares foi testada e desenvolvida em três fases piloto, em 2006, 2007 e – no último projecto – em 2008/2009. Ao nível europeu, a Rede Europeia para a Garantia da Qualidade na EFP (ENQA VET), estabeleceu um Grupo Temático sobre a Revisão por Pares que desenvolveu, no último ano e meio, um processo e estrutura para a Revisão por Pares transnacional sustentável, a iniciar em 2010. Em suma, 18 países europeus participaram, seja nos projectos Leonardo da Vinci, seja no Grupo Temático sobre a Revisão por Pares, estando alguns no processo de introdução do procedimento de Revisão por Pares Europeu também a nível nacional.

Já que o sucesso e aceitação do procedimento dependem, em larga medida, da competência dos Pares, a existência de conceitos metodologicamente adequados e aplicáveis para o recrutamento e formação dos pares constitui um pré-requisito importante para a introdução da Revisão por Pares em todo o sistema e com elevada qualidade. Ao longo dos projectos de Revisão por Pares, tem-se verificado repetidamente, por parte de Pares, prestadores de serviços de EFP e decisores educacionais, a necessidade de uma Formação para Pares. No projecto Leonardo da Vinci de Transferência de Inovação "Peer Review Extended II" esta necessidade foi satisfeita através do desenvolvimento e teste prático de uma formação presencial para Pares que os prepara para as suas exigentes funções.

Esperamos que o Programa Europeu de Formação de Pares constitua um apoio para a condução de futuras Revisões por Pares e constitua uma sólida base para o desenvolvimento de programas nacionais de formação nos diferentes países a implementar actualmente as Revisões por Pares. Dado que foi pilotada com sucesso ao nível europeu, a Formação Europeia de Pares pode também servir como modelo para cursos de formação transnacionais.

Resumo do Programa Europeu de Formação de Pares

O Programa Europeu de Formação de Pares foi desenvolvido, entre Novembro de 2007 e Setembro de 2009, por uma equipa transnacional de peritos com contributos e *feedback* frequentes de formadores na área da EFP. No seu centro está um programa de formação para pares (Parte I) e uma secção sobre a garantia da qualidade (Parte II). Os módulos individuais são descritos pormenorizadamente na Parte III. O pacote de formação inclui, além disso, descrições de casos de boas práticas de países parceiros – houve variações nacionais em especial na organização e duração da Formação de Pares – e outros materiais de apoio para as Formações de Pares como, por exemplo, um estudo de caso (Parte IV). Por fim, este programa de formação também contém a Formação de Pares auto-assistida assente na Web (revista e actualizada).

O material desenvolvido para a Formação Europeia de Pares inclui, assim, as seguintes partes:

Quadro 1: Resumo da Formação Europeia de Pares

Parte I

Perfil de Competências dos Pares
Programa de Formação de Pares
Maria Gutknecht-Gmeiner

Disponível em Inglês e parcialmente em Catalão, Dinamarquês, Alemão, Português e Espanhol

Parte II

Garantia de Qualidade da Formação Europeia de Pares
Josep Camps, Pere Canyadell

Disponível em Inglês e Catalão, Dinamarquês, Finlandês, Alemão, Português e Espanhol

Parte III

Módulos da Formação Europeia de Pares
Maria Gutknecht-Gmeiner, Pirjo Väyrynen, Leena Koski, Anette Chur, Anette Halvgaard, Rick Hollstein

Disponível em Inglês e Catalão, Dinamarquês, Finlandês, Alemão, Português e Espanhol

Parte IV

Exemplos de Boas Práticas
Estudo de Caso
Material de Apoio
Maria Gutknecht-Gmeiner, Leena Koski, Anette Chur, Anette Halvgaard, Rick Hollstein

Disponível em Inglês

Parte V

Formação de Pares auto-assistida assente na Web, revista e actualizada
(formato html)
Rick Hollstein

Disponível em Inglês

Parte I

Maria Gutknecht-Gmeiner

I. Programa Europeu de Formação de Pares

Dado que a Formação de Pares visa preparar directamente os Pares para a implementação independente da Revisão por Pares, tem de ser muito orientada para a prática, tanto na selecção dos conteúdos – utilização da teoria como apoio da implementação prática e não como fim em si mesma – como em termos de métodos didácticos, que devem apoiar a aquisição de conhecimentos e aptidões relevantes em termos práticos e fomentar o desenvolvimento pessoal e das capacidades. As competências sociais e pessoais não são transmitidas no quadro de um módulo separado e sim integradas transversalmente nos diferentes módulos. Especialmente neste campo de competências, os testes práticos e a prática, assim como a reflexão sobre os padrões de comportamento, revelam-se de grande importância.

I. 1 Programa

A Formação Europeia de Pares apresenta-se como um programa curricular segmentado em módulos individuais. Está estruturada segundo a sequência da Revisão por Pares, sendo relevantes as fases 1 a 3, i.e., a preparação da Revisão por Pares (Fase 1), a implementação da Visita de Pares (Fase 2) e o Relatório (Fase 3). Simultaneamente, esta estrutura permite, também, a integração das tarefas preparatórias desenvolvidas na Equipa de Pares, i.e., o curso de formação pode ser configurado para se adequar sinergeticamente à organização de Revisões por Pares.

Quadro 2: Resumo do Programa Europeu de Formação de Pares

Módulo	Teoria / prática; preparação*	Fase**	Campo de Competências
1 Introdução à gestão da qualidade e Revisão por Pares	Teoria	Fase 1	Aspectos fundamentais da Avaliação/Revisão por Pares
2 Função e tarefas dos Pares	Teoria e prática	Fases 1-3	Aspectos fundamentais da Avaliação/Revisão por Pares; competências sociais/pessoais
3 Métodos qualitativos	Teoria e prática Preparação	Fase 2	Competência metodológica
4 Design e planeamento de uma Revisão por Pares	Teoria e prática Preparação	Fase 1	Competência metodológica
5 Análise, interpretação e avaliação	Teoria e prática	Fase 2	Competência metodológica
6 Fornecer <i>feedback</i> oral e redigir o relatório	Teoria e prática	Fase 3	Competências sociais/pessoais
7 <i>Soft skills</i>	Teoria e prática	Fases 1-3	Competências sociais/pessoais

Fontes: Gutknecht-Gmeiner 2009, * Preparação de uma Revisão por Pares; ** Fase de uma Revisão por Pares

O desenvolvimento dos conteúdos dos módulos individuais encontra-se na descrição dos módulos.

Parte II

Garantia de Qualidade da Formação Europeia de Pares – *Checklist*

Dimensões e critérios de qualidade

Josep Camps, Pere Canyadell

As seguintes dimensões são relevantes para a garantir a qualidade da Formação Europeia de Pares:

1. Características gerais do curso
2. Clientes
3. Características técnicas
4. Avaliação do curso
5. Validação do curso

I. Características gerais do curso

I. 1 Entidade formadora

Entidade formadora: universidade, entidade de formação dedicada à formação de profissionais da formação, etc.

A entidade formadora enquanto organização que ministra o curso tem de possuir um Sistema de Gestão da Qualidade institucional: e.g. ISO 9001:2008, o seu próprio sistema, um sistema baseado no EFQM, auto-avaliação sistemática, etc.

I. 2 Curso

Estabelecer:

1. Duração
2. Datas de realização
3. Custos e apoio financeiro
4. Diploma/Certificação: Que instituição passa o diploma?
5. Número de inscritos
6. Rácio formador/formandos
7. Como e quando têm de renovar o diploma? Formação contínua de pares
8. Qualificação/ções e competências dos formadores (ver Parte I, “Perfil de Competências do Par. Programa Europeu de Formação de Pares”):
 - especialização em avaliação e gestão da qualidade
 - especialização em Revisão por Pares
 - conhecimentos e experiência em EFP
 - competências didácticas adequadas, especialização na educação e formação de adultos.

II. Clientes

Pré-requisitos:

1. Reconhecimento de aprendizagens anteriores
2. Requisitos formais:
 - Formação e qualificações
 - Referências
3. Requisitos técnicos
 - Experiência em EFP
 - Experiência em auto-avaliação, Revisão por Pares
 - Experiência em certificação e garantia da qualidade
4. Estabelecimento de aptidões e competências de entrada

III. Características técnicas: desenvolvimento do programa

Estabelecer

1. Resultados da aprendizagem, mensuráveis
2. Conteúdos
3. Duração
4. Metodologia de ensino
5. Recursos
6. Métodos de avaliação

Última fase do curso: período de treino prático

7. Participação na Revisão por Pares como observador (aprender com Pares mais experientes)

IV. Avaliação (e melhoria) do curso

- *Feedback* dos formandos
- *Feedback* dos formadores
- *Feedback* das entidades formadoras
- Indicadores
- Como medir a eficácia do curso?

V. Validação do curso

- Primeira edição (curso piloto)
- Segunda edição: ajustamento das características de qualidade do curso
- Estabelecer: melhoria contínua da formação (utilizando indicadores, *feedback*, etc.)

Parte III

Módulos da Formação Europeia de Pares

Maria Gutknecht-Gmeiner, Pirjo Väyrynen, Leena Koski, Anette Chur, Anette Halvgaard, Rick Hollstein

Módulo 1: Introdução à gestão da qualidade e Revisão por Pares

Módulo 2: Papel e tarefas dos Pares

Módulo 3: Métodos Qualitativos

Módulo 3a: Métodos de Recolha de Dados

Módulo 3b: Entrevista qualitativa e técnicas de observação

Módulo 3c: Preparação de guiões de entrevista e de grelhas de observação

Módulo 4: Concepção e planeamento de uma Revisão por Pares

Módulo 5: Análises, interpretação e avaliação

Módulo 6: *Feedback* oral e redacção do relatório

Módulo 7: *Soft skills*

Módulo 8: Formação de Pares auto-assistida baseada na Web

Módulo 1: Introdução à gestão da qualidade e Revisão por Pares

Autor: Leena Koski, FNBE

I. Objectivos

Os Pares compreendem o papel da gestão e garantia da qualidade na melhoria da educação e formação profissional. Os participantes compreendem o posicionamento da Revisão por Pares no ciclo da qualidade e conhecem o Quadro Comum Europeu de Referência para a Garantia da Qualidade da Educação e da Formação Profissional (CQAF) e os métodos de gestão da qualidade mais utilizados na EFP.

II. Conteúdos

- O que pode significar “qualidade”
- Introdução aos conceitos de gestão e garantia da qualidade e seus princípios-chave
- Quadro Comum Europeu de Referência para a Garantia da Qualidade da Educação e da Formação Profissional (CQAF) e como a Revisão por Pares pode apoiar a implementação do CQAF
- Introdução aos métodos comuns de gestão e garantia da qualidade no sector da EFP na Europa
- Garantia da qualidade como parte integrante do procedimento de Revisão por Pares

III. Duração recomendada

60-90 minutos, conforme o conhecimento e experiência anteriores em gestão da qualidade.

IV. Pré-requisitos

Não há.

V. Métodos pedagógicos

Auto-reflexão e *brainstorming*
Contributos do formador (apresentações)
Trabalho de grupo
Debates

Os conhecimentos e experiência anteriores dos participantes em gestão da qualidade devem ser mobilizados e a sua compreensão das várias questões éticas encorajada através de reflexão individual, trabalhos de grupo e debates.

VI. Realização

Curto *brainstorming* sobre o que pode significar “qualidade”? Como tratar o conceito de qualidade na Revisão por Pares?

- Trabalho em pequenos grupos (10 min) e debate sobre os resultados dos trabalhos de grupo
- Consenso sobre o que significa qualidade na Revisão Europeia por Pares de carácter transnacional a partir dos debates e do Manual Europeu *Peer Review* (Revisão por Pares)

Breve apresentação sobre conceitos e modelos de qualidade utilizados na EFP

- Contributos do formador
- Contributos dos participantes que possuam conhecimentos e experiência anterior na matéria

Introdução ao CQAF e Revisão por Pares

- Contributos do formador
- Questões

Trabalho de grupo (10 – 15 minutos)

- Um objectivo é a familiarização com a Área de Qualidade No. 14 Gestão da Qualidade em Revisões Europeias por Pares de carácter transnacional
- O objectivo é também aumentar o conhecimento sobre como todos os que participam na Revisão por Pares podem assegurar a qualidade do procedimento de Revisão por Pares

Resultados do trabalho de grupo e comentários do formador

VII. Recursos

A sala deve ser adequada para trabalhos de grupo.

Flipcharts, computador/projector para a apresentação dos resultados dos trabalhos de grupo e contributos do formador.

VIII. Anexo: Materiais utilizados

- Apresentação Power Point
- Lista de questões para discutir no trabalho de grupo

Módulo 2: Papel e tarefas dos Pares

Autor: Leena Koski, FNBE

I. Objectivos

Os participantes são capazes de trabalhar como um Par no procedimento europeu de Revisão por Pares. Conhecem as tarefas dos pares nas diferentes fases do procedimento europeu de Revisão por Pares. Os Pares compreendem princípios orientadores/éticos que têm de ser tidos em conta quando participam numa Revisão por Pares. Conhecem o comportamento que é esperado dos Pares enquanto “avaliadores”. Estão conscientes das principais competências pessoais e sociais e compreendem a sua importância no quadro da Revisão por Pares.

II. Conteúdos

- Papel dos Pares enquanto “avaliadores”
- Tarefas dos Pares na Revisão por Pares
- Atitudes e valores
- Conduta
- Competências sociais e pessoais

III. Duração recomendada

60 minutos.

IV. Pré-requisitos

Os participantes leram o Manual/realizaram a formação de pares auto-assistida baseada na Web.

V. Métodos pedagógicos

Vídeo ou jogo de papéis subordinado ao tema do papel do Par e aos princípios orientados na Revisão por Pares Europeia. Trabalho de grupo.

Actuar como um Par pela primeira vez numa situação real apoiado por, e com feedback de, um Par com experiência na aplicação do procedimento europeu de Revisão por Pares.

VI. Realização

Para além da informação relativa às tarefas dos Pares, são recomendados métodos activos que encorajem a auto-reflexão e discussão (e.g. uso de metáforas, trabalhar em situações exemplares, jogos de papéis, etc.). Importante:

- Praticar diferentes papéis no grupo de Pares.
- Compreender a delicadeza de uma situação de *feedback*.

Avaliação: *feedback* oral qualitativo a cada um, em grupo.

VII. Recursos

Vídeo.

Instruções para o vídeo ou jogo de papéis e trabalho de grupo.

VIII. Anexo: Materiais utilizados

Regras básicas para os Pares (cf. Caixa de Ferramentas *Peer Review*).

Módulo 3: Métodos Qualitativos

Autor: Maria Gutknecht-Gmeiner, *öibf*

Módulo 3a: Métodos de Recolha de Dados

I. Objectivos

Os Pares conhecem as características de diferentes métodos de recolha de dados e são capazes de avaliar a sua adequação para serem usados na Revisão por Pares.

II. Conteúdos

Introdução aos diferentes métodos de recolha de dados relevantes para a Revisão por Pares e suas características (diferenciação entre métodos qualitativos/quantitativos, reactivos/não reactivos).

Informação detalhada sobre métodos qualitativos, em particular.

- entrevistas
- observações
- e utilização de dados disponíveis

Discussão sobre as vantagens e desvantagens dos diferentes métodos, recomendações para o seu uso tendo em vista os objectivos da recolha de dados, recursos e contextos.

III. Duração recomendada

60 minutos.

IV. Pré-requisitos

Não há.

V. Métodos pedagógicos

Contributos do formador, *brainstorming*/trabalho de grupo.

VI. Realização

Síntese de métodos de recolha de dados: abordagens quantitativa e qualitativa, com ênfase especial nos métodos qualitativos (contributos do formador, *brainstorming* oral e escrito).

Aplicação dos métodos, vantagens e desvantagens (trabalho de grupo, discussão em grande grupo).

VII. Recursos

VII. 1 Sala/Equipamento

A sala deve ser adequada para trabalhos de grupo (até 4 grupos).

Flipcharts/cartões ou computador/projector para a apresentação dos resultados dos trabalhos de grupo e apresentação ao grande grupo.

Módulo 3b: Entrevista qualitativa e técnicas de observação

I. Objectivos

Os Pares são capazes de conduzir entrevistas de um modo que potencia a abertura dos entrevistados e a riqueza dos dados recolhidos e permite uma avaliação adequada das questões.

II. Conteúdo

Preparação de entrevistas:

- Operacionalização das questões
- Preparação dos guiões de entrevista

Condução de entrevistas:

- Regras básicas para os Pares/Regras de Comunicação e Entrevista
- Estabelecer relações e criar uma atmosfera agradável e de confiança
- Conclusão da entrevista

Técnicas de entrevista:

- Formulação das perguntas
- Sondagem
- Síntese e validação das respostas
- Comportamento verbal e não-verbal durante a entrevista: o que fazer e o que não fazer

Documentação: apontamentos

III. Duração recomendada

90 minutos.

IV. Pré-requisitos

Módulo 3a.

V. Métodos pedagógicos

Brainstorming

Contributos do formador

Jogo de papéis da situação de entrevista

Feedback do jogo de papéis

Trabalho de grupo

VI. Realização

Brainstorming: O que é importante na entrevista bem sucedida ou na avaliação da “Entrevista Modelo” em grupos pequenos?

Contributos do formador: Operacionalização das questões a avaliar, formulação das perguntas da entrevista, processo de entrevista; técnicas de observação

Jogo de papéis em grupos

- 1) Simulação da entrevista: 1 pessoa faz as perguntas, 2 são entrevistadas (ou 2 fazem perguntas a 1 entrevistado ou 1 pessoa toma nota das respostas – cf. Análise abaixo), 1 observa e toma notas sobre o processo de entrevista

- 2) *Feedback* do observador e discussão em grupo

Grande grupo:

Apresentação das conclusões por parte dos grupos, debate

VII. Recursos

VII. 1 Material

Regras de Comunicação e Entrevista (Caixa de Ferramentas 8).
Se disponível: “entrevista modelo” (vídeo ou transcrição).

VII. 2 Sala/Equipamento

A sala deve ser adequada para trabalhos de grupo (até 4 grupos).
Flipcharts/cartões ou computador/projector para a apresentação dos resultados dos trabalhos de grupo e apresentação ao grande grupo.

VIII. Anexo: Materiais utilizados

Regras de Comunicação e Entrevista (Caixa de Ferramentas 8).

Módulo 3c: Preparação de guiões de entrevista e grelhas de observação

I. Objectivos

Os Pares são capazes de conduzir entrevistas de um modo que potencia a abertura dos entrevistados e a riqueza dos dados recolhidos e permite uma avaliação adequada das questões.

II. Conteúdo

Este módulo está na sequência dos módulos "Métodos de Recolha de Dados" e, em especial, "Entrevista qualitativa e técnicas de observação".

O conteúdo fornecido no módulo "Entrevista qualitativa e técnicas de observação" aplica-se num caso (real). Os guiões de entrevista e as grelhas de observação são desenvolvidos em trabalho de grupo. Se forem usados casos reais, este módulo também serve para preparar a Visita dos Pares.

Conteúdo:

- Operacionalização das questões a avaliar
- Preparação de guiões de entrevista: Formulação de perguntas para entrevistas abertas estandarizadas
- Preparação de grelhas de observação para observações qualitativas (em sala, workshops, etc.)

III. Duração recomendada

90 minutos.

IV. Pré-requisitos

Módulos "Métodos de recolha de dados" e "Entrevista qualitativa e técnicas de observação".
Recomendado: módulo "Concepção e planeamento da Revisão por Pares".

V. Métodos pedagógicos

Trabalho de grupo.
Feedback do formador.

VI. Realização

Trabalho de grupo

Os grupos preparam 2 sessões de recolha de dados (1 entrevista de grupo, 1 observação) e desenvolvem guiões de entrevista/grelhas de observação.

Os grupos utilizam um estudo de caso ou o seu próprio caso.

Curta apresentação dos grupos, discussão em grande grupo, *feedback* do formador.

VII. Recursos

VII. 1 Material

Minutas de Entrevista e Linhas Orientadoras para a Análise (Caixa de Ferramentas 7).
Estudo de Caso.

VII. 2 Sala/Equipamento

A sala deve ser adequada para trabalhos de grupo (até 4 grupos).
Flipcharts/cartões ou computador/projector para a apresentação dos resultados dos trabalhos de grupo e apresentação ao grande grupo.

VIII. Anexo: Materiais utilizados

Minutas de Entrevista e Linhas Orientadoras para a Análise (Caixa de Ferramentas 7).

Módulo 4: Concepção e Planeamento de uma Revisão por Pares

Autor: Maria Gutknecht-Gmeiner, *öibf*

I. Objectivos

Os Pares são capazes de conceber e planear uma Visita de Pares tendo em consideração o objectivo da Revisão por Pares, as questões a avaliar e os padrões de qualidade necessários para a recolha de dados empíricos.

II. Conteúdos

Factores de sucesso e padrões de qualidade para conceber e planear a Visita dos Pares:

- selecção dos métodos de recolha de dados tendo em consideração o objectivo da Revisão por Pares e as questões a avaliar
- inclusão de grupos de *stakeholders* relevantes
- triangulação de fontes, métodos, grupos de *stakeholders*
- calendarização realista: intervalos/pausas, tempo para análise.

Os conteúdos deste módulo incidem sobre a aplicação destes padrões de qualidade na concepção e planeamento de uma Visita de Pares (visita real ou estudo de caso).

III. Duração recomendada

150 min (caso "real": preparação da Agenda da Visita de Pares) ou 90 (estudo de caso).

IV. Pré-requisitos

Módulo 1.

Módulo 3a.

Estudo do Manual Europeu *Peer Review* (Revisão por Pares).

Preenchimento do questionário preparatório.

V. Métodos Pedagógicos

Contributos do formador.

Trabalho de grupo.

Feedback e apoio do formador.

VI. Realização

Formador: Regras básicas para a concepção da Agenda da Visita dos Pares, questões e curta discussão.

Trabalho de grupo: concepção da Agenda da Visita dos Pares.

NB: Os formadores devem estar disponíveis para apoio/orientação durante o trabalho de grupo.

As equipas de Pares elaboram uma Agenda da Visita dos Pares para a sua Revisão por Pares.

Formador: Procedimento para conceber Agendas da Visita dos Pares; demonstração de ferramentas, ferramentas electrónicas genéricas (agendas, formulários genéricos).

Grande grupo: Partilha de Agendas e contributo do formador (avaliação da adequação, recomendações).

VII. Recursos

VII. 1 Material

Regras básicas para conceber Agendas da Visita dos Pares.

Formato electrónico para criar a Agenda da Visita dos Pares (1 ou 2 modelos).

Relatórios de auto-avaliação de "casos reais" de entidades formadoras, estudo de caso fornecido para a formação de Pares.

VII. 2 Sala/Equipamento

A sala deve ser adequada para trabalhos de grupo (até 4 grupos).
Flipcharts/cartões ou computador/projector para a apresentação dos resultados dos trabalhos de grupo e apresentação ao grande grupo.

VIII. Anexo: Materiais utilizados

Formato electrónico para criar a Agenda da Visita dos Pares (1 ou 2 modelos).

Módulo 5: Análise, interpretação e avaliação

Autor: Maria Gutknecht-Gmeiner, *öibf*

I. Objectivos

Os Pares são capazes de analisar, interpretar e avaliar dados qualitativos (em especial dados de entrevistas) recolhidos durante a Visita dos Pares, segundo padrões científicos de investigação qualitativa.

II. Conteúdos

NB: Os dados analisados serão principalmente dados de entrevistas qualitativas ou observações.

1) Análise de dados qualitativos

- Identificação de informação importante e significativa em notas de entrevista/observação: segmentação, selecção de informação significativa
- Determinação da bondade dos dados: objectividade e fiabilidade da fonte
- Análise dedutiva e indutiva: codificação, categorização
- Comparação de dados intra e entre categorias

2) Interpretação e avaliação de dados qualitativos

- Comparação e validação de dados com dados de outras fontes (semelhanças, diferenças)
- Interpretação dos dados: extrair sentido dos dados e desenvolver explicações
- Avaliação dos dados face a objectivos pré-definidos e indicadores segundo áreas fortes e áreas a melhorar

3) Inclusão do processo de análise, interpretação e avaliação na Visita dos Pares (conselhos práticos).

III. Duração recomendada

90 minutos.

IV. Pré-requisitos

Realização do Módulo 4 “Concepção e planeamento de uma Visita de Pares” e do Módulo 3 “Métodos Qualitativos”.

V. Métodos Pedagógicos

Contributos do Formador.

Trabalho de grupo sobre o caso (caso “real” ou estudo de caso típico): transcrições das entrevistas/minutas; notas de observação, discussão.

VI. Realização

Formador

- Como analisar, interpretar e avaliar dados qualitativos
- Avaliação na Revisão por Pares

Trabalho de grupo: Análise de transcrições das entrevistas e avaliação.

Grande grupo: Resultados da análise e avaliação relatados pelos grupos.

VII. Recursos

VII. 1 Material

Caso (caso “real” ou estudo de caso típico): transcrições das entrevistas/minutas; talvez também notas de observação.

Análise, interpretação e avaliação de dados qualitativos.

VII. 2 Sala/Equipamento

A sala deve ser adequada para trabalhos de grupo (até 4 grupos).

Flipcharts/cartões ou computador/projector para a apresentação dos resultados dos trabalhos de grupo e apresentação ao grande grupo.

VIII. Anexo: Materiais utilizados

Formulário para analisar entrevistas (cf. Caixa de Ferramentas, versão revista e desenvolvida).

Módulo 6: Feedback oral e redacção do relatório

Autor: Pirjo Väyrynen, FNBE

I. Objectivos

Os Pares são capazes de discutir os principais resultados da Revisão por Pares e fornecer *feedback* presencial. São capazes de apresentar resultados e avaliações isentos para cada área de avaliação na reunião final no fim da Visita dos Pares. Os Pares são capazes de contribuir para o relatório e comentá-lo, embora apenas uma ou duas pessoas fiquem encarregue de o redigir.

II. Conteúdos

Introdução

- ao vídeo
- ao estudo de caso

conforme o que for utilizado pelo formador.

Discussão e constituição de papéis para o jogo de papéis (se necessário). Familiarização e discussão de princípios de validação comunicativa.

Princípios de redacção de relatórios utilizando material impresso sobre este assunto.

III. Duração Recomendada

90 minutos.

IV. Pré-requisitos

Não há.

V. Métodos pedagógicos

Contributos do formador

Trabalho de grupo / jogo de papéis

Vídeo ou jogo de papéis da situação de *feedback* oral

Feedback e apoio do formador

Discussão avaliadora em grupos

VI. Realização

Introdução dos formadores: os formadores como “investigadores”, decisores e fonte de *feedback*. Princípios de avaliação baseada em critérios: material impresso de apresentação do tema e reflexão em grupos.

Aspectos importantes a reter:

- tirar conclusões fiáveis e válidas baseadas no material fornecido e nas entrevistas
- compreender a delicadeza da situação de *feedback*

VII. Recursos

VII. 1 Material

Material impresso sobre o tema.

Relatório da Revisão por Pares – modelo.

VII. 2 Equipamento

A sala deve ser adequada para trabalhos de grupo (até 4 grupos).

Gravador de vídeo (se for usado vídeo).

Flipcharts/cartões ou computador/projector para a apresentação dos resultados dos trabalhos de grupo e apresentação ao grande grupo.

VIII. Anexo. Materiais utilizados

Material impresso sobre o tema.

Relatório da Revisão por Pares – modelo (cf. Caixa de Ferramentas).

Módulo 7: Soft skills

Autor: Anette Chur, Kold College; Anette Halvgaard, North Zealand College

I. Objectivos

Os Pares são capazes de levar a cabo uma Revisão por Pares de um modo que facilita o diálogo positivo e construtivo de modo a conseguir informação completa e rigorosa e levando em consideração as condições culturais relevantes. Conhecimento das Regras Básicas para Pares (cf. Caixa de Ferramentas).

II. Conteúdos

Apresentação das questões principais mais relevantes

Contributos dos participantes sobre experiências pessoais relevantes

Casos práticos - discussão

III. Duração Recomendada

120 minutos.

IV. Pré-requisitos

Não há.

V. Métodos Pedagógicos

Contributos do formador.

Com uma discussão geral possibilitar a reflexão sobre as experiências dos participantes.

Trabalho de grupo sobre um caso (caso “real” ou estudo de caso típico) seguido de uma discussão em grande grupo.

VI. Realização

Formador

Questões principais e exemplos relevantes. Discussão geral sobre as situações experimentadas pelos participantes, em grande grupo.

Trabalho de grupo

Trabalho sobre o caso em grupo – incluindo análise de uma situação específica e discussão de como resolver o problema específico.

Grande grupo: Conclusões e recomendações relatadas pelos grupos – discussão.

VII. Recursos

VII. 1 Material

Apresentação

Caso (caso “real” ou estudo de caso típico)

VII. 2 Sala/Equipamento

A sala deve ser adequada para trabalhos de grupo (até 4 grupos).

Flipcharts/cartões ou computador/projector para a apresentação dos resultados dos trabalhos de grupo e apresentação ao grande grupo.

VIII. Anexo: Materiais utilizados

Não há.

Módulo 8: Formação de Pares auto-assistida baseada na Web

Autor: Rick Hollstein, Aberdeen College

I. Objectivos

Ao completar este programa os participantes:

- terão conhecimento detalhado dos conteúdos do Manual Europeu *Peer Review* (Revisão por Pares)
- terão conhecimento detalhado das Áreas de Qualidade definidas no procedimento europeu de Revisão por Pares (antes de integrar outra formação)
- serão capazes de aplicar o seu conhecimento das entidades formadoras/instituições de EFP para analisar os aspectos chave do procedimento europeu da Revisão por Pares.

II. Conteúdos

Secção 1: Vantagens e benefícios da Revisão por Pares como ferramenta de avaliação

Secção 2: As 4 fases de um procedimento de Revisão por Pares

Secção 3: As Áreas de Qualidade

Secção 4: Os papéis dos Pares e as tarefas a eles relativas

Secção 5: Métodos de investigação qualitativos:

- Entrevistas
- *Focus groups*
- Observação

Secção 6: Análise de dados quantitativos e qualitativos

Secção 7: *Soft skills*:

- Técnicas de questionamento
- Audição activa
- Dar *feedback*

Secção 8: Análise de auto-avaliações

III. Duração Recomendada

O programa está concebido para cerca de 1 dia/8 horas. É pedagogicamente preferível que seja feito em pequenas sessões de estudo ao longo de vários dias.

IV. Pré-requisitos

A realização deste módulo fica à descrição do participante.

N.B.: o Manual Europeu *Peer Review* (Revisão por Pares) descreve as competências necessárias para uma Equipa de Pares realizar uma Revisão por Pares, como incluindo:

- Conhecimento das Áreas de Qualidade sob escrutínio
- Experiência em processos de ensino e aprendizagem
- Experiência em procedimentos de garantia da qualidade e desenvolvimento da qualidade

- Especialização em avaliação, moderação e comunicação
- Conhecimento de sistemas de EFP
- Especialização em questões de género

Nem todos os Pares necessitam de todas estas competências. O conhecimento especializado aumentará através da realização deste pacote de formação. Consultar, por favor, o Manual Europeu *Peer Review* (Revisão por Pares), Capítulo VIII. Pares; tabela 3 para mais explicações.

V. Métodos Pedagógicos

Estudo auto-assistido online.

VI. Realização

Segue-se uma sugestão de tópicos que podem ser estudados como 6 sessões de estudo separadas:

Sessão de Estudo	Tópico
Sessão 1	Secção 1: Vantagens e benefícios da Revisão por Pares como ferramenta de avaliação Secção 2: As 4 fases do procedimento de Revisão por Pares
Sessão 2	Secção 3: Tomar conhecimento das Áreas de Qualidade
Sessão 3	Secção 4: As funções dos pares e as suas tarefas
Sessão 4	Secção 5: Métodos de investigação qualitativos Secção 6: Análise de dados quantitativos e qualitativos
Sessão 5	Secção 7: <i>Soft skills</i>
Sessão 6	Secção 8: Análise de relatórios de auto-avaliação

VII. Recursos

Acesso à Internet para conexão ao website Revisão por Pares Europeia

VIII. Anexo: Materiais utilizados (cf. VII)

Acessórios úteis:

- Exemplar de capa dura do Manual Europeu *Peer Review* (Revisão por Pares)
- Computador portátil
- Caneta/lápis

